

**LIDERANÇA SITUACIONAL NA ENFERMAGEM: UMA PERSPECTIVA CONTINGENCIAL PARA A GESTÃO
AVANÇADA DE EQUIPES NO BRASIL**

Maria Carolina Camargo Salles¹, Brenda Nicoly de Almeida Campos¹, Marcos Vinícius da Silva Freitas Lima¹, Maria
Lucia Alves Pereira Cardoso²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: mcamargosalles17@gmail.com

Introdução: O trabalho apresenta a Liderança Situacional (LS), segundo o modelo clássico de Hersey e Blanchard, como uma perspectiva contingencial para a gestão avançada de equipes, que valoriza a capacidade do líder de adaptar seu estilo (diretivo e/ou suportivo) ao nível de maturidade (competência e motivação) do profissional liderado, diferindo de modelos de liderança rígidos ou baseados apenas em traços de personalidade. Objetivo: analisar como o modelo de Liderança Situacional pode ser aplicado na prática da enfermagem, refletindo de que forma ele ajuda o enfermeiro a adaptar seu modo de liderar conforme o nível de preparo e motivação da equipe. Método: revisão da literatura que subsidiou a análise da aplicabilidade da Liderança Situacional na Enfermagem. Resultados: Os resultados demonstram que a aplicação da Liderança Situacional contribui para um gerenciamento mais equitativo e eficaz, pois reconhece e valoriza as diferenças individuais na prontidão, o que se traduz em maior segurança e excelência no ambiente de cuidado. Além disso, a proficiência em LS prepara os enfermeiros para atuarem como catalisadores de transformação, promovendo o desenvolvimento contínuo da equipe e melhorando o desempenho e a satisfação profissional. No entanto, o estudo também destacou desafios importantes, como a necessidade de o líder demonstrar flexibilidade comportamental e a dificuldade em fazer um diagnóstico preciso do grau de maturidade do liderado. Ainda assim, a discussão reforça que a LS é um imperativo gerencial e ético essencial para o aprimoramento das competências gerenciais dos enfermeiros e para a melhoria da qualidade do cuidado, pois guia o liderado em um percurso evolutivo de M1 a M4, resultando na criação de um profissional independente e comprometido. Considerações Finais: considera-se que a Liderança Situacional tem potencial para transformar a prática da enfermagem, tornando o enfermeiro um agente que maximiza o potencial produtivo de cada membro da equipe e contribuindo para uma assistência segura ao paciente.

Descritores: Liderança, Enfermagem, Práticas Profissionais.